QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira 08 de agosto de 2024 - ANO XXIV Nº 26.596 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Governo lança projeto-piloto de sistema de alertas contra desastres

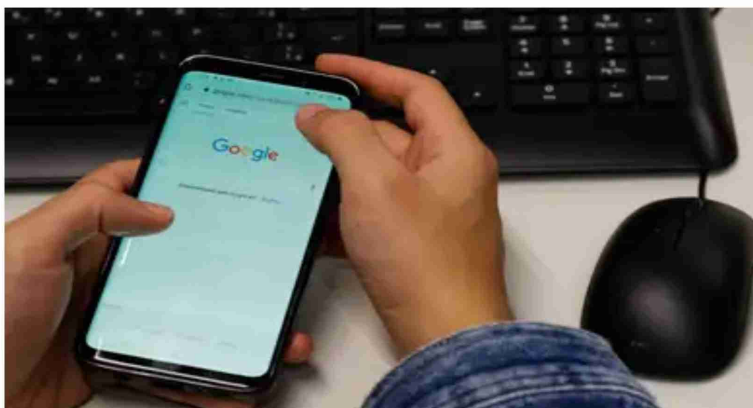
O governo federal lançou nesta quarta-feira (7), em Brasília, o projeto-piloto do Defesa Civil Alerta, sistema de alertas contra desastres provocados por eventos climáticos.

Ao todo, 11 municípios foram selecionados para os primeiros testes: Roca Sales (RS), Muçum (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Cachoeiro do Itapemirim (ES), Indianópolis (MG), Petrópolis (RJ) e Angra dos Reis (RJ).

Em nota, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que a tecnologia - criada em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e quatro grandes operadoras de telefonia - utiliza a rede de telefonia celular para emitir alerta com aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do usuário. O sistema funciona, inclusive, em celulares em modo silencioso.

Residentes em áreas de risco vão receber as mensagens sem a necessidade de cadastro prévio. “Os alertas avisam sobre a iminência de desastres naturais ou causados por pessoas, estabelecidos na Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade) e o que os moradores das cidades devem fazer naquele momento. O conteúdo dos alertas é de responsabilidade dos órgãos estaduais de defesa civil”.

Em entrevista, o ministro Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, avaliou que o trabalho de prevenção e de alerta precoce representam “uma mudança de comportamento provocada pela necessidade”. “Tivemos, no início do ano passado, o episódio de São Sebastião. Depois, tivemos o do Rio Grande do Sul. Em várias oportunidades, momentos de risco”, afirmou.

Acrescentou que “temos duas cidades do Rio Grande do Sul que estão entre essas 11: Muçum e Roca Sales. Duas cidades emblemáticas porque foram muito atingidas no ano passado e foram

novamente atingidas agora. O prefeito de Roca Sales, no ano passado, foi de loja em loja, na rua principal, avisando que o rio poderia subir. E as pessoas não acreditaram que aquilo poderia acontecer. Muitas cidades este ano também foram informadas, mas de uma maneira que as pessoas não acreditaram”, disse.

“Não temos essa cultura. A partir do momento em que vamos adotar uma tecnologia que é uma das mais avançadas do mundo - pouco países têm -, o Brasil vai passar a ter uma outra postura. Inclusive, seremos capazes de oferecer essa tecnologia para outros países da América do Sul e da América Latina que também vivem essa realidade e não dispõem dessa tecnologia”, concluiu o ministro. Os testes começam no próximo sábado (10).

Entenda

O Defesa Civil Alerta é um sistema que permite o envio de mensagens de texto para pessoas em localidades com risco de desastre como alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais e chuvas de granizo, entre outros. A mensagem aparecerá sobreposta ao conteúdo que esteja sendo acessado no celular.

Podem receber as notificações celulares do tipo smartphone compatíveis com a tecnologia de Cell Broadcast que estejam com cobertura móvel 4G ou 5G no momento do envio da mensagem e localizados em área de risco mapeada pela defesa civil. O sistema não atende celulares com 3G.

“No próximo sábado, a partir das 15h, teremos simultaneamente, em todo o Brasil, nessas 11 cidades, um teste. Os celulares das pessoas vão tocar, vão vibrar. E nós vamos silenciar um capítulo novo na política de prevenção e alerta precoce na história do Brasil”, assegurou Pimenta.

Acrescentou que “logo adiante não serão só essas 11 cidades. Serão outras cidades até a gente chegar num desenho que é o nosso objetivo: todo o Brasil poder estar coberto por essa nova tecnologia.”

Celulares compatíveis

De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, celulares mais novos, lançados a partir de 2020, em geral, são compatíveis com o Defesa Civil Alerta. Em termos técnicos, são aparelhos definidos como CAT 4 ou superior pelo padrão 3GPP que suportem tecnologias 4G ou 5G com os sistemas operacionais Android e iOS. Confira as orientações divulgadas pelo ministério:

- Para o sistema operacional Android, são compatíveis os aparelhos lançados com Android R (Android 11) ou posterior, na versão completa; e os lançados a partir do Android 13, na versão mais simples (Android Go);

- No sistema iOS, são compatíveis os modelos a serem suportados pelo iOS17 ou versões posteriores.

Novos sistemas

“Obviamente que esse sistema não anula tudo o que já foi apresentado no Brasil - inclusive, continuamos focando em criar novos sistemas, como é o caso de rádios locais e comunitárias. Para que pessoas que não estão no convívio e no dia a dia da tecnologia não fiquem de fora, não fiquem para trás ou como aleijadas nesse processo”, destacou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, durante a entrevista.

“Cercar um país com dimensão continental, com densidades demográficas totalmente diferenciadas e também com desafios gigantes, dada agora a intensidade e a frequência dos eventos, considerando mudanças climáticos, El Niño, a Niña, devemos nos valer de todas as possibilidades de preparar as pessoas para lidar com a situação do risco, seja físico ou material, patrimonial”, completou.

Tipos de alerta

Ainda segundo o governo, o sistema conta com dois tipos de alerta: extremo e severo. O primeiro é o nível máximo de alerta, caracterizado por ameaças extremas à vida ou propriedade. O segundo indica a necessidade de medidas de proteção. No caso do alerta extremo, a mensagem acionará um sinal sonoro no celular, semelhante a uma sirene, ainda que o aparelho esteja no modo silencioso, o que vai permitir maior eficiência em situações de risco. No caso do alerta severo, o sinal sonoro será um beep similar ao de um SMS e não irá soar no modo silencioso.

“Não haverá cobrança para o recebimento de alertas de emergência sem fio. Dessa forma, qualquer contato recebido em nome de prestadora ou instituição solicitando o pagamento de valores pode ser uma tentativa de golpe. Em caso de dúvida, o morador deverá entrar em contato com a empresa ou instituição sempre por meio dos canais oficiais de atendimento”, ressaltou – em nota - o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Eufrázio

Lei Maria da Penha: 18 anos de Conquistas e Desafios Persistentes

A Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340), sancionada em 7 de agosto de 2006, representa um marco histórico na proteção das mulheres contra a violência doméstica no Brasil. Nomeada em homenagem a Maria da Penha Maia Fernandes, ativista brasileira, farmacêutica bioquímica de formação, vítima emblemática de violência doméstica, a lei introduziu medidas rigorosas para prevenir, punir e erradicar a violência contra as mulheres, estabelecendo mecanismos de proteção mais eficientes e proporcionando um ambiente mais seguro para as vítimas.

Nos 18 anos desde sua promulgação, a Lei Maria da Penha trouxe avanços determinantes. A criação de juizados especializados em violência doméstica, a aplicação de medidas protetivas de urgência e a previsão de políticas públicas de prevenção e assistência são algumas das conquistas notáveis. O aumento da conscientização sobre os direitos das mulheres e a importância de denunciar agressões também são frutos diretos desta legislação, que busca garantir que os agressores sejam responsabilizados por seus atos.

Apesar dos progressos, a implementação da Lei Maria da Penha enfrenta diversos entraves. A insuficiência de recursos e a falta de infraestrutura adequada para acolher e proteger as vítimas ainda são problemas recorrentes. Além disso, a sobrecarga do sistema judiciário e a demora no julgamento dos casos muitas vezes comprometem a eficácia da lei. A resistência cultural e social à igualdade de gênero também constitui um obstáculo marcante, perpetuando comportamentos violentos e dificultando a plena aplicação da lei.

A percepção da sociedade sobre a Lei Maria da Penha é, em geral, positiva. Muitos veem a lei como um avanço essencial na luta pelos direitos das mulheres e pela erradicação da violência de gênero. No entanto, ainda há um caminho a percorrer para que a sociedade, como um todo, compreenda a gravidade da violência doméstica e se engaje de forma mais efetiva na prevenção e no combate a essa questão.

A persistência da violência contra as mulheres, mesmo com o rigor da Lei Maria da Penha, pode ser atribuída a vários fatores. A cultura patriarcal enraizada, a desigualdade de gênero, a falta de educação sobre direitos e a subnotificação dos casos de violência são algumas das razões que explicam por que a violência ainda é tão prevalente. Além disso, muitas vítimas enfrentam dificuldades para sair de relações abusivas devido a dependências financeiras e emocionais, medo de represálias e falta de apoio adequado.

Neste contexto, perguntas que emergem deste cenário incluem: 1) Quais medidas adicionais podem ser implementadas para garantir a proteção das vítimas de violência doméstica? 2) Como podemos melhorar a infraestrutura e os recursos disponíveis para o acolhimento das vítimas? 3) O que pode ser feito para acelerar o julgamento dos casos de violência doméstica?4) Como a sociedade pode ser mais proativa na prevenção da violência de gênero? e 5) Quais estratégias podem ser adotadas para combater a cultura patriarcal e promover a igualdade de gênero?

Ao refletir sobre os 18 anos da Lei Maria da Penha, é necessário reconhecer tanto os avanços quanto os desafios persistentes. A lei tem sido fundamental para a proteção das mulheres e a conscientização sobre a violência de gênero, mas ainda há muito a ser feito para que todas as mulheres se sintam seguras e protegidas. A colaboração entre governo, instituições de justiça, organizações não-governamentais e a sociedade civil é essencial para fortalecer a implementação da lei e promover uma mudança cultural necessária.

A reflexão sobre os desafios enfrentados pela Lei Maria da Penha revela a complexidade da questão da violência doméstica. Para além da legislação, é imperativo investir em educação e conscientização, promovendo a igualdade de gênero desde cedo e desafiando as normas sociais que perpetuam a violência. Além disso, o apoio contínuo às vítimas e a garantia de que os agressores sejam punidos são aspectos fundamentais para a eficácia da lei.

Concluindo, a Lei Maria da Penha representa um avanço significativo na proteção das mulheres, mas a luta contra a violência doméstica requer um esforço contínuo e multifacetado. A sociedade deve permanecer vigilante e comprometida com a erradicação da violência de gênero, garantindo que todas as mulheres possam viver em segurança e dignidade. Que possamos sempre dizer em alto e bom som: NÃO a todos e qualquer tipo de violência. Violência, não! Paz, já!

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pós-graduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). E-mail: filho9@icloud.com

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

Presidente do STF pede desculpas à Maria da Penha, em nome do Judiciário

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luiz Roberto Barroso, fez um pedido de desculpas à Maria da Penha em nome do Judiciário durante a XVIII Jornada Lei Maria da Penha, realizada na Escola Classe JK Sol Nascente, nesta quarta-feira (7/8). A data marca os 18 anos da lei que leva o nome da ativista do direito das mulheres.

"Eu gostaria de dizer para a Maria da Penha, em nome da Justiça brasileira, que é preciso reconhecer que, no seu caso, ela tardou e foi insatisfatória. Portanto, nós lhe pedimos desculpas em nome do Estado brasileiro pelo que passou e pela demora em punir os culpados", afirmou Barroso.

O pedido de desculpas atende a uma recomendação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) sobre o caso. "Estamos aqui mais do que para reconhecer que houve uma falha do sistema de Justiça, que de fato ocorreu. Nós estamos aqui, na verdade, para procurar mudar a história, para protagonizarmos um novo começo, um tempo em que coisas como essas, que aconteceram com a Maria da Penha, não voltem mais a acontecer", disse.

Maria da Penha agradeceu as palavras do magistrado. “Eu fiquei feliz com esse pedido de desculpas, porque eu realmente esperava que pudesse ter sido feito há mais tempo. Eu acho que esse é um reconhecimento ao trabalho que foi feito desde o dia em que tentaram contra a minha vida. Desde esse dia, eu comecei a lutar por Justiça. A Justiça não aconteceu com a rapidez que deveria ter acontecido”, frisou.

“É uma lei bem implementada nas grandes cidades e capitais brasileiras. Precisamos interiorizar essa lei, porque as mulheres dos pequenos municípios não têm como denunciar e se inteirar sobre os seus direitos. O conhecimento sobre a lei ainda não está em todos os municípios por não haver incentivo para isso”, completou a ativista.

Projetos de combate à violência contra a mulher

Diversas autoridades participaram do evento, realizado na Escola Classe JK Sol Nascente. Uma delas foi o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que destacou na ocasião projetos desenvolvidos no Distrito Federal para combater a violência contra a mulher.

“Essa é uma luta de todos nós. No DF, cumprimos esse trabalho de forma empenhada. Graças a Deus, o trabalho conjunto das nossas secretarias, em parceria com o governo federal, Tribunal de Justiça e Ministério Público, tem feito com que os índices de violência aqui tenham diminuído ao longo dos anos. Isso nos dá esperança de que, em determinado momento, chegaremos à violência zero contra essas pessoas”, defendeu Ibaneis.

Quem é Maria da Penha?

Maria da Penha Maia Fernandes nasceu em Fortaleza, no Ceará, em 1º de fevereiro de 1945. Ela é farmacêutica bioquímica e se formou na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará em 1966.

Em 1983, ela foi vítima de dupla tentativa de feminicídio por parte do então marido, Marco Antonio Heredia Viveros. O agressor deu um tiro nas costas dela enquanto ela dormia. Como resultado da agressão, Maria da Penha ficou paraplégica devido a lesões irreversíveis na terceira e quarta vértebras torácicas, laceração na dura-máter e destruição de um terço da medula à esquerda.

Na época, Marco Antonio declarou à polícia que tudo não havia passado de uma tentativa de assalto, versão que foi posteriormente desmentida pela perícia. Quatro meses depois, quando Maria da Penha voltou para casa — após duas cirurgias, internações e tratamentos —, ele a manteve em cárcere privado durante 15 dias e tentou eletrocutá-la durante o banho.

O primeiro julgamento de Marco ocorreu somente em 1991. O agressor foi setenciado a 15 anos de prisão, mas devido a recursos apresentados pela defesa, ele saiu em liberdade. O segundo julgamento foi realizado em 1996, no qual o seu ex-marido foi condenado a 10 anos e 6 meses de prisão. No entanto, sob a alegação de irregularidades processuais por parte dos advogados de defesa, mais uma vez a sentença não foi cumprida.

Em 1998, Maria da Penha, o Centro para a Justiça e o Direito Internacional (CEJIL) e o Comitê Latino-americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM) denunciaram o caso para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA).

Em 2001, o Estado foi responsabilizado por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras. Depois, em 7 de agosto de 2006, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha.

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Azul inicia vendas dos novos voos entre Recife e Assunção

Já estão à venda pela Azul os novos voos de Recife (PE) para Assunção, capital do Paraguai. A operação acontecerá durante a alta temporada, do dia 22 de dezembro até o dia 02 de fevereiro. Os voos vão decolar uma vez por semana, aos domingos, saindo de Recife às 09h15 e chegando em Assunção às 13h55. O voo de retorno parte do Paraguai às 15h10 e pousa na capital pernambucana às 19h30.

A nova rota da Azul representa um avanço importante da companhia no setor, fortalecendo sua presença internacional, como uma das melhores da América do Sul. Além disso, é um importante passo na relação política e econômica entre os dois países.

"O novo voo para Assunção marca uma expansão estratégica da companhia para destinos internacionais. Com voos mais frequentes e acessíveis, esperamos ver um aumento no número de visitantes e maior circulação de pessoas e mercadorias entre os dois países", afirma César Grandolfo, Gerente de Relações Institucionais da Azul.

"A chegada de turistas paraguaios no Brasil cresce de forma consistente, e este voo é muito estratégico para ampliar ainda mais a conectividade do país, de forma a trazer mais turistas internacionais para desfrutar dos destinos de Recife que são repletos de praias, cultura, gastronomia e muita diversidade. E a Azul tem permitido que o turista acesse uma grande variedade de

destinos do Brasil através do Aeroporto de Recife, em conexões rápidas e inteligentes. Esse novo voo é sem dúvidas uma grande notícia para o setor turístico brasileiro", declarou Marcelo Freixo, presidente da Embratur

"O início das operações da Azul no Paraguai abre novas oportunidades para o intercâmbio cultural e o turismo com o Brasil. Essa nova rota beneficiará enormemente o setor turístico e contribuirá para o desenvolvimento econômico do nosso país. Estamos comprometidos em apoiar iniciativas que fortaleçam a conectividade com o Paraguai, promovendo o país como um destino atraente para visitantes internacionais. A presença da Azul é mostra o potencial que temos para atrair turismo e expandir nossas fronteiras comerciais", afirmou Angie Duarte, ministra do Turismo do Paraguai.

"É com grande entusiasmo que iniciamos as vendas dessa rota inédita, conectando Pernambuco e Paraguai, país que já apresenta números expressivos de turistas para nosso Estado, e tenho certeza de que crescerá ainda mais. A América Latina é um grande emissor de viajantes para Pernambuco e o Governo Raquel Lyra trabalha fortemente esse mercado tão importante, sempre com a missão de consolidar nosso Estado no protagonismo turístico.", completou Eduardo Loyo Presidente da Empetur.

O Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, localizado em Assunção, no Paraguai, é o principal terminal aéreo do país, além de uma importante porta de entrada para viajantes. Sua localização estratégica o torna um centro crucial para conexões de voos domésticos e internacionais, facilitando o acesso a destinos dentro e fora do Paraguai.

Por que viajar para Assunção

Explorar Assunção, a capital do Paraguai, revela-se uma experiência rica em história, cultura e beleza natural. A cidade conta com locais históricos, como o Palácio do Governo e a majestosa Catedral Metropolitana, que testemunham séculos de história e tradição. Além disso, o Museu Nacional de Belas Artes abriga uma coleção impressionante de arte paraguaia, enriquecendo ainda mais a experiência cultural de quem visita a cidade.

A culinária de Assunção é uma festa para os sentidos, com pratos típicos que celebram os sabores autênticos do Paraguai. A sopa paraguaia, a chipa e o tradicional churrasco são apenas algumas das delícias gastronômicas para saborear nos restaurantes locais.

Situada às margens do rio Paraguai, Assunção oferece também uma paisagem natural deslumbrante, perfeita para atividades ao ar livre, como passear de barco pelo rio, explorar os parques urbanos ou relaxar nas praias fluviais próximas.

Com uma localização estratégica e uma infraestrutura moderna, a cidade atrai empresas locais e internacionais, impulsionando a atividade econômica e oferecendo oportunidades de negócios promissoras. Seu papel como centro financeiro do Paraguai contribui para a dinâmica econômica da cidade, tornando-a um destino atraente não apenas para turistas em busca de cultura e história, mas também para empresários e investidores em busca de oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico.__

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Efeitos das mudanças climáticas podem agravar fome, revela estudo

O último relatório O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo, elaborado por cinco agências especializadas das Nações Unidas, apontou que, em 2023, 2,33 bilhões de pessoas enfrentaram insegurança alimentar moderada ou grave e que 733 milhões passaram fome no mundo.

O estudo sinaliza que a insegurança alimentar e a má nutrição estão piorando devido a uma combinação de fatores, que incluem a inflação dos preços dos alimentos, desacelerações econômicas, desigualdade, dietas saudáveis inacessíveis e mudanças climáticas.

Só no Brasil, segundo o Atlas Global de Política de Doação de Alimentos, 61,3 milhões de pessoas sofrem de insegurança alimentar, o que representa quase um quarto da população.

"O que vimos é que, entre 2019 e 2020, houve um grande aumento na fome e na insegurança alimentar em todo o mundo. Pensávamos que, à medida que a pandemia de Covid-19 terminasse, esses números diminuiriam. Mas o que realmente aconteceu é que, nos últimos três anos, eles permaneceram persistentemente elevados. Tivemos a guerra na Ucrânia, mudanças climáticas e uma superinflação. E tudo isso significa que há milhões e milhões de pessoas que ainda lutam para ter acesso a alimentos suficientes", disse Lisa Moon, CEO [diretora-executiva] da The Global FoodBanking Network.

Lisa deu entrevista para a Agência Brasil durante o seminário internacional Sistemas Alimentares: Oportunidades para Combater a Fome e o Desperdício no Brasil, realizado hoje (6) pelo Sesc e pelo The Global FoodBanking Network (GFN), uma entidade internacional que trabalha com organizações locais para apoiar bancos de alimentos em mais de 50 países. O evento foi realizado no Sesc Belenzinho, em São Paulo.

"Esse seminário traz a abertura das comemorações dos 30 anos do programa Sesc Mesa Brasil e também traz à tona toda essa discussão das mudanças climáticas, desperdícios, vulnerabilidade e fome. É importante a gente estar sempre debatendo esse cenário e buscando novos caminhos para mitigar os efeitos tão severos que a gente encontra, com tantas pessoas em situação de insegurança alimentar", disse Cláudia Roseno, gerente de assistência do Departamento Nacional do Sesc.

Um dos temas das discussões promovidas pelo seminário engloba os efeitos da crise climática sobre a fome e a insegurança alimentar no mundo.

"As mudanças climáticas impactam no circuito de produção e de distribuição [dos alimentos]. Um exemplo muito emblemático e recente é a tragédia no Rio Grande do Sul", disse Cláudia. No Sul, lembrou ela, as enchentes atingiram toda a produção de agricultura familiar e de subsistência e também a produção de arroz, o que afetou o abastecimento em todo o país.

Questionada sobre esses impactos, Lisa destacou que as comunidades que mais têm sofrido com as mudanças climáticas são também as mais afetadas pela fome. "Vemos taxas mais elevadas de fome crônica e taxas mais elevadas de insegurança alimentar em comunidades que estão sofrendo os impactos das alterações climáticas. Ao mesmo tempo, o nosso sistema alimentar está produzindo alimentos mais do que suficientes para que todos tenham o suficiente, mas estamos descartando cerca de um terço de todos os alimentos produzidos a nível mundial, aumentando as emissões de gases de efeito de estufa", observou. "Com o desperdício de alimentos, estamos agravando o problema das mudanças climáticas", acrescentou.

No caso específico do Brasil, destacou Carlos Portugal Gouvêa, professor de Direito na Universidade de São Paulo (USP) e professor visitante na Harvard Law School, essa questão do desperdício de alimentos está relacionada também à pecuária. "Se a gente for olhar, o Brasil está entre os maiores produtores de carne do mundo. Temos as maiores companhias produtoras de proteína do mundo, mas a gente também tem um nível muito elevado de desperdício de animais e de desperdício de carne no mundo. E qual é a questão com a sustentabilidade? Se formos olhar quem é o maior poluidor brasileiro, quem mais contribui de uma forma negativa para a emissão de gases, que tem impacto no aquecimento global, é a indústria de carne. A gente consegue perceber que existe uma direta conexão entre o desperdício e a indústria", afirmou ele, durante o seminário. "O desperdício, muitas vezes, está ligado a um sistema econômico no qual você precisa dar vazão a uma produção, a um certo nível de produção", salientou.

Soluções

As respostas para enfrentar a fome e os impactos das mudanças climáticas sobre a insegurança alimentar não são fáceis, nem imediatas. Mas são urgentes.

Exigem também esforço coletivo e "muita discussão", destacou Cláudia Roseno. "É preciso colocar à mesa pesquisadores, governos, sociedade civil e iniciativas como o Sesc Mesa Brasil para discutir esse problema. Precisamos encontrar outros caminhos para reduzir os efeitos das mudanças climáticas, do desperdício e também da vulnerabilidade e da fome no Brasil", disse ela.

Para Lisa Moon, a redução da fome passa, por exemplo, pelo apoio aos bancos de alimentos. "Para as pessoas que estão na pobreza, se não tiverem dinheiro suficiente para sobreviver, a comida é muitas vezes a última coisa que comprarão. Elas terão que comprar suas moradias, remédios e outras coisas. E isso significa que a fome é muito, muito prevalente, mesmo entre as pessoas que têm emprego. E a função dos bancos alimentares é ajudar a fornecer esse apoio às pessoas necessitadas. E eles não só fornecem alimentos para satisfazer as necessidades básicas, como também fornecem nutrição vital", sustentou.

Lisa destaca outras ações importantes para reduzir a fome e a insegurança alimentar no mundo, principalmente relacionadas às doações para os bancos alimentares. A primeira delas, afirmou, diz respeito à proteção de responsabilidade. "Se as empresas e os produtores de alimentos doarem de boa-fé deverão ter a certeza de que não terão qualquer tipo de problemas jurídicos", opinou.

Outros pontos que Lisa ressaltou como importantes são os incentivos fiscais, a rotulagem e os investimentos no terceiro setor.

"Em muitos lugares é mais caro doar alimentos do que jogá-los fora. Com incentivos fiscais podemos ajudar a incentivar as empresas a conseguirem, pelo menos, aliviar alguns dos seus custos quando fazem essa doação. Outra coisa é a rotulagem de validade [dos alimentos]. A rotulagem de validade é muito confusa e causa confusão sobre se esses rótulos de qualidade ou de segurança alimentar. Adotar uma rotulagem realmente focada na segurança alimentar pode ser muito útil para a doação. A última coisa é pensar realmente em como investir no terceiro setor que vai recuperar esse excedente alimentar. Descobrimos que, com pequenos investimentos em subsídios para infraestruturas, podemos realmente aumentar a capacidade dos bancos alimentares para receber mais produtos excedentes e redistribuí-los às pessoas necessitadas", frisou Lisa.

Para o professor Carlos Portugal Gouvêa, da USP e da Harvard Law School, a questão da fome precisa ser enfrentada não só com políticas públicas eficientes, mas também com assistência social. Ele lembra que não adianta ter uma boa política pública, se ela não chega a quem mais necessita. "Você precisa ter pessoas que vão onde a pobreza está. A gente precisa ter pessoas que descobrem o problema daquelas famílias especificamente e aí usam o aparato estatal para dar uma resposta especificamente para aquela família", observou.

"Se o Brasil é um país desigual e você faz uma política pública que, no fim, está atendendo uma classe média, você, eventualmente, está perpetuando essa desigualdade", disse Carlos. "Os desafios, no caso da sociedade brasileira, são efetivamente imensos. Mas como eu digo para os meus alunos, se a gente conseguir resolver esses problemas no Brasil, a gente cria exemplos para o mundo", argumentou.

Mesa Brasil

Para celebrar os 30 anos do programa Sesc Mesa Brasil, maior rede privada de bancos de alimentos da América Latina, o Sesc, em São Paulo, está promovendo uma programação especial, que foi chamada de Festival Sesc Mesa Brasil.

Nos dias 10 e 11 de agosto, as unidades da capital, litoral e interior paulista terão mais de 80 apresentações artísticas gratuitas, além de abrir seus espaços para receber doações de alimentos não perecíveis. Os itens arrecadados serão doados a instituições sociais. Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no site.

Ferrari revive fantasma de 2022 com volta dos quiques e perde força até contra Mercedes

A falta de preparo na China foi o pontapé inicial da derrocada da Ferrari na temporada 2024 da Fórmula 1. Dali em diante, o time passou a acelerar atualizações, só que o tiro saiu pela culatra e ainda trouxe de volta um problema que já deu muita dor de cabeça às equipes: os quiques em alta velocidade

Verdade seja dita: a Ferrari começou a se perder sob o atual regulamento técnico da Fórmula 1 no GP da Bélgica de 2022. Esse foi o marco da introdução da diretiva técnica para conter o famigerado porpoising, fenômeno decorrente da volta do efeito-solo e que fazia os carros saltarem em alta velocidade. Dali em diante, forçada a subir a altura do assoalho da F1-75, a equipe nunca mais foi a mesma, porém a estabilidade das regras recolocou a esquadra comandada por Frédéric Vasseur nos trilhos no início da temporada 2024, ainda que de forma muito menor que a vista há dois anos. Foi a Ferrari quem se aproveitou da quebra de Max Verstappen na Austrália e ainda dominou de forma contundente o fim de semana em Mônaco. Como explicar, então, o time de Maranello chegar às férias como quarta força, sendo agora superada até pela outrora oscilante Mercedes?

É possível dividir a performance da Ferrari até aqui em três atos. O primeiro compreende as quatro corridas iniciais do campeonato, sendo o ápice a prova realizada no Albert Park. Claro que a quebra de Verstappen foi decisiva para o resultado final, porém é importante destacar que Carlos Sainz, de volta após perder a etapa da Arábia Saudita por conta de uma apendicite, conduziu a corrida com maestria, não sendo ameaçado em nenhum momento. Charles Leclerc ainda fechou a dobradinha, e com o tricampeão fora de jogo, Lando Norris foi quem surgiu em terceiro com a McLaren. Até então, todavia, era a Ferrari quem tinha vaga cativa no pódio.

Veio o GP do Japão, e novamente o Cavallino Rampante terminou no top-3, agora com Leclerc. O GP da China, então, foi o seguinte, de volta ao calendário da principal

categoria do automobilismo mundial após a pandemia. Seria a primeira vez dos carros com o efeito-solo correndo na pista de Xangai, e a expectativa da Ferrari era manter o nível de performance, cada vez mais próxima da Red Bull, consolidando-se como segunda força. Os próprios taurinos, aliás, reconheciam os italianos como adversários mais perigosos, só que a China trouxe não só o primeiro revés da temporada como marcou o começo da ascensão da McLaren.

Em Xangai, a Ferrari foi apenas sexta e sétima na classificação e ficou fora do pódio, com Leclerc e Sainz cruzando a linha de chegada em quarto e quinto, respectivamente, enquanto Norris ficou em segundo, atrás apenas de Verstappen. Nas declarações, a constatação era de que a rival papaia havia sido, de fato, melhor, porém foi a fala de Vasseur que denotou a pretensão da equipe: não houve preparo adequado.

Essa subestimada foi suficiente para acelerar o trabalho na fábrica com o intuito de antecipar atualizações. Havia uma urgência em melhorar o ritmo aos sábados não apenas para alcançar o #1 da Red Bull, mas também para frear o ímpeto da McLaren. A ordem, contudo, já estava trocada, e o duo laranja passou a bater constantemente a Ferrari, emergindo como grande adversária da hexacampeã mundial em 2024.

Houve, entretanto, um segundo ato de esperança: o GP de Mônaco, pista tradicionalmente favorável ao carro vermelho, que gosta de circuitos mais travados e que exigem do downforce. A Ferrari fez o dever de casa e confirmou o favoritismo, ainda que a corrida nas ruas de Monte Carlo tenha sido um tanto enganosa por conta do 'ritmo de F2' que praticamente todos resolveram adotar para eliminar uma das paradas previstas. Mas há de se reconhecer o mérito de Leclerc pela quebra da 'maldição' em casa em um fim de semana que Verstappen apanhou muito mais que o esperado.

Mesmo assim, Oscar Piastri em segundo era o indicativo de que a briga agora era tripla, portanto qualquer falha seria decisiva. E o Canadá surgiu como o terceiro e cruel ato para Maranello, com Leclerc abandonando por quebra de motor e Sainz escapando da pista — e levando o pobre Alexander Albon junto! A Ferrari ainda sustentava a vice-liderança, porém apenas 40 pontos à frente do time chefiado por Andrea Stella. Passou a ser questão de tempo até ser ultrapassada, e o golpe de misericórdia aconteceu justamente numa pista em que se esperava outro renascimento, a Hungria.

A grande questão é que a Ferrari tem hoje um problema crônico para ser resolvido: o retorno dos quiques desde o robusto pacote de atualizações introduzido na Emília-Romanha, com sidepod redesenhado e ajustes nas extremidades do assoalho. Mas ao contrário do porpoising, o que tem dado dor de cabeça à cúpula italiana é o bouncing, que é decorrente da rigidez do carro. Mesmo assim, o efeito é o mesmo: um carro muito instável nos trechos de alta, que são exatamente os setores em que a SF-24 costuma sofrer mais. A situação é tão delicada que Vasseur chegou a dizer que o time precisa de uma solução "o mais rápido possível" para conter os solavancos "incontroláveis".

É um problema que coloca, por exemplo, em dúvida a chance de se ver uma performance heroica diante da aficionada torcida como foi no ano passado, no veloz circuito de Monza, quando até Verstappen se surpreendeu com a velocidade de Sainz na reta. A Ferrari que vai para a parte final da temporada 2024 é uma Ferrari sem garantias até mesmo em pistas que ainda possam oferecer alguma coisa, como Singapura. Some-se a isso um time ainda oscilante nas estratégias e dois pilotos não tão motivados para a quarta posição final na classificação ganhar cada vez mais corpo.

E na contramão vem a Mercedes, o time que desencadeou aquela diretiva lá, em 2022, finalmente na direção certa e pronta para sacramentar de vez a derrota de Maranello.

Eufrázio

6 dicas para criar e manter um ambiente de trabalho saudável

Manter um ambiente de trabalho saudável e conforme as leis trabalhistas é fundamental para o bem-estar dos trabalhadores e o sucesso da empresa. Com base em princípios legais e boas práticas, o advogado trabalhista Diego da Veiga Lima destaca seis dicas essenciais para os empregadores adotarem em seus empreendimentos e a importância dessas práticas. Confira!

1. Respeite a legislação trabalhista

O primeiro passo para garantir um ambiente de trabalho conforme a lei é conhecer e respeitar integralmente a legislação trabalhista vigente. Estar atualizado sobre os direitos e deveres dos trabalhadores é essencial para evitar conflitos e garantir um ambiente de trabalho justo. “Cumprir a legislação trabalhista não é apenas uma obrigação legal, mas também um sinal de respeito e valorização dos trabalhadores”, afirma o Dr. Diego Veiga Lima.

2. Promova a inclusão

Promover uma cultura organizacional inclusiva, que valorize a diversidade e o respeito mútuo entre os trabalhadores, contribui para um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo. Incentivar a igualdade de oportunidades e combater qualquer forma de discriminação é fundamental. “Uma cultura inclusiva não só melhora o clima organizacional, mas também aumenta a criatividade e a inovação dentro da empresa”, destaca o advogado.

3. Invista em segurança e saúde no trabalho

Investir em medidas de segurança e saúde no trabalho é crucial para proteger a integridade física e mental dos funcionários. Realizar treinamentos, fornecer equipamentos adequados e promover a prevenção de acidentes são ações essenciais nesse sentido. Tudo isso demonstra um compromisso real com o bem-estar de seus empregados.

4. Estabeleça uma comunicação transparente

Manter uma comunicação transparente e aberta com os trabalhadores é fundamental para construir um ambiente de confiança e engajamento. Informar claramente sobre políticas internas, processos decisórios e expectativas contribui para um clima organizacional mais positivo. “A transparência na comunicação evita mal-entendidos e fortalece o relacionamento entre empregador e empregado”, explica o Dr. Diego Veiga Lima.

5. Respeite a jornada de trabalho dos funcionários

Respeitar os limites da jornada de trabalho estabelecidos por lei e incentivar a adoção de práticas que promovam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional são aspectos essenciais para garantir o bem-estar dos trabalhadores. Uma jornada de trabalho equilibrada é fundamental para a saúde mental e física dos funcionários, resultando em maior produtividade e satisfação.

6. Ofereça capacitação

Investir na capacitação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores demonstra o compromisso da empresa com o crescimento individual e coletivo. Oferecer oportunidades de aprendizado contribui para a motivação da equipe e para a melhoria contínua do desempenho no ambiente de trabalho. “A capacitação contínua é uma forma de valorizar o potencial de cada colaborador e preparar a empresa para os desafios futuros”, finaliza o Dr. Diego Veiga Lima.

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4- TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO".art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :"A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta." NELSON MANDELA "ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATÍCIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:... COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA "VIRTUAL" DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje